

A pesquisa em torno do Processo Educacional na Rede Municipal de Caxias do Sul, de 1898 a 1991-Exodo Rural e Industrialização evidenciou alguns elementos contraditórios no papel da Escola na zona rural e na Periferia Urbana.

Os dados coletados na pesquisa foram obtidos através das fontes orais, documentais e secundárias. A fonte oral envolvida foram alunos, professores e os ex-secretários do Ensino Municipal. Optamos por apresentar dados recolhidos no depoimento dos professores, enquanto sua experiência docente, na área rural e periferia.

Desses depoimentos destacamos uma questão: - o que ensinavam na escola (rural e periferia) que tinha significado para os alunos enfrentarem os problemas do dia-a-dia de sua vida? Em síntese, percebermos que: a escola rural e de periferia serviram fundamentalmente para as crianças aprenderem a leitura, a escrita e o cálculo. A contradição está que as crianças vão a escola porque as famílias esperando obter melhores condições de vida com a educação dos filhos e na escola a lei, escrever e calcular tem sido a preocupação pedagógica fundamental. O problema está no fato da sociedade esperar dela obter ascensão social ou a escola está sendo incompetente para cooperar na compreensão e solução dos desafios da área rural (produção agrícola) e da periferia (não-de-obra qualificada?) Ou o papel da escola é apenas este: ensinar a leitura, a escrita e o cálculo para não serem logrados na venda e no trabalho?